

FORTALECIMENTO E DIVULGAÇÃO DA BVS CARGA DE DOENÇA

Proposta apresentada por: BVS Carga de Doenças – Edital Promoção de Apoio às Bibliotecas Virtuais em Saúde da Fiocruz-2014

Coordenador responsável: Joyce Mendes Andrade Schramm

Endereço: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) – Av. Brasil, 4036 - Prédio da Expansão - Sala 904 – Manguinhos - Rio de Janeiro – CEP: 21041-210

E-mail: joyce.mendes.andrade@gmail.com

Telefone: 2270-4427

Equipe técnica e qualificação:

- JOYCE MENDES ANDRADE SCHRAMM – Pesquisadora da ENSP/Fiocruz
- MARIA DE FÁTIMA M. MARTINS – Tecnologista em Saúde Pública e Mestre em Ciência da Informação
- MONIQUE RODRIGUES DOS SANTOS – Bibliotecária e discente do Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde
- ANNALICE MARQUES PINTO – Bibliotecária
- MARCIA VERONICA SANTOS PINTO – Analista de Gestão em Saúde

I. INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e de comunicação garantiram avanços relevantes nas estratégias, políticas e operação de sistemas, produtos e serviços relacionados com a coleta, organização, armazenamento, indexação, acesso e disseminação de informação e evidência científica em saúde, face ao grande volume de informação produzida e aos desafios que enfrentam os sistemas de saúde de incorporar o uso de evidências nas práticas e políticas públicas.

Por conseguinte, a dimensão da produção científica sobre carga de doença é crescente e muitas análises podem ser realizadas a partir dos dados obtidos nas principais bases de dados internacionais.

Tendo em vista a importância das bibliotecas virtuais temáticas em saúde (BVS), pela sua atuação na disseminação de informação e como base de apoio ao ensino, pesquisa e gestão, assim como, a democratização do acesso à informação confiável e de qualidade, o Núcleo de Estudos de Carga Global de Doença (ENSP/FIOCRUZ), em parceria com a Biblioteca de Saúde Pública (ICICT/FIOCRUZ) como Centro Cooperante da BIREME e Membro do Conselho Consultivo Nacional da BVS SP BRASIL, propuseram a contribuição ao desenvolvimento de mais uma biblioteca, a Biblioteca Virtual em Saúde com a temática em Carga de Doença em 2012.

A Biblioteca Virtual Carga de Doenças é uma iniciativa pioneira da Fiocruz que disponibiliza o acesso a uma coleção de fontes de informação técnico-científicas, nacionais e internacionais, das produções institucionais e da literatura cinzenta sobre carga global de doenças, segundo critérios temáticos.

Assim, a BVS Carga de Doença está dividida em 4 áreas temáticas, são elas:

- Doenças Infecciosas, Parasitárias, Condições Maternas, Perinatais e Nutricionais
- Doenças não-transmissíveis
- Causas Externas
- Fatores de risco

Considerada em 2012, época de seu lançamento, um projeto arrojado, hoje a BV transformou-se em uma ferramenta essencial, totalmente baseada em evidências, para a formulação e a tomada de decisões na política de saúde. Contribuindo também para o ensino, pesquisa e práticas na área, e ainda, a mediação do processo de aquisição, recuperação e uso da informação pelos atores sociais envolvidos nesse campo do saber. Além disso, visa à realização de ações que objetivam a integração de uma rede de instituições interessadas no tema, através da qualificação de recursos humanos, disseminação de informações técnico científicas, do intercâmbio de experiências entre instituições nacionais e internacionais.

Vale ressaltar que o conceito epidemiológico denominado Carga de Doença começou a ser utilizado para medir quanto e como as populações do mundo vivem e sofrem o impacto de determinada patologia. O objetivo seria descrever de modo mais preciso o impacto que determinada doença ou transtorno provoca na vida das pessoas, quando as acomete. Assim, os Estudos de Carga Global de Doença através do seu indicador DALY (Anos de vida perdidos ajustados por incapacidade), que representa a soma de dois componentes, os Anos de vida perdidos por morte prematura (YLL) e os Anos de vida vividos com incapacidade (YLD), medem simultaneamente o impacto da mortalidade e dos problemas de saúde que afetam a qualidade de vida dos indivíduos. Além disso, representam uma importante ferramenta na gestão das políticas, planejamento, organização e avaliação dos serviços de saúde para atuação frente aos novos desafios epidemiológicos que se colocam para a saúde pública no país.

Os resultados dos estudos de Carga de Doença representam, assim, desafios para o sistema de saúde que devem ser enfrentados com a elaboração de políticas adequadas que levem em conta a carga de doença, as tecnologias disponíveis e as informações sobre custo.

Com efeito, a BVS Carga de Doença irá fortalecer e otimizar essa área do conhecimento em saúde, através do controle da produção científica, consolidando, para esta biblioteca virtual temática em saúde, melhorias qualitativas e quantitativas de acesso a um serviço de informação e disseminação, capazes de subsidiar pesquisas, com base no conhecimento técnico-científico, a fim de atender às necessidades de informação dos

usuários das instituições participantes da Rede Latino-Americana de Informação em Saúde, incluindo a gestão de fontes e fluxos de informação nacional, regional e internacional.

Nesse sentido, podemos afirmar que os pesquisadores já começaram a despertar atenção para as vantagens oferecidas pelas BVS Carga de Doença, como ferramenta para geração do conhecimento e desenvolvimentos das pesquisas, por possibilitar não só a localização da informação como também por disponibilizar os documentos na íntegra (p. ex.: os diários de bordo).

II. OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto é impulsionar o fortalecimento e divulgação da BVS Carga de Doença de forma compartilhada com as instituições nacionais e internacionais, assim como, contribuir para a mediação do processo de aquisição, recuperação e uso da informação pelos atores sociais envolvidos nesse campo do saber.

Ainda como objetivos específicos, podemos citar:

- a) Ampliar a abrangência da BVS Carga de Doenças, integrando as bibliotecas que não fazem parte da Rede, visando assim, trabalhar de forma integrada e descentralizada, na qual os integrantes assumem diferentes níveis de participação em atividades cooperativas;
- b) Realização de 1 reunião conjunta dos Comitês Executivo e Consultivo - convidar pelo menos 4 pesquisadores e bibliotecários de instituições fora do Rio de Janeiro;
- c) Divulgação da BVS Carga de Doenças em eventos científicos visando assegurar um stand ou espaços de divulgação e capacitação do usuário e/ou bibliotecários;
- d) Promover a capacitação/especialização dos integrantes da Rede, a partir da troca de experiências, mediada por encontros, etc.

III. METODOLOGIA E CRONOLOGIA;

- Linha de ação: Ações para divulgação da BVS

- Participação no XVII SNBU Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, que irá se ocorrer no período de 16 a 21 de novembro de 2014 – estimativa de inscrições, diárias e passagens do SNBU;
- Participação no XIV Seminário Nacional da BVS Integralidade, edição Binacional, em Porto Alegre na UFGRS e Buenos Aires na UBA – Argentina, no período de 13 a 17 de outubro de 2014 – estimativa de inscrições, diárias e passagens do SNBU;
- Participação do III Fórum BVS Fiocruz – Rio de Janeiro;
- Participação nas reuniões de comitês consultivos e executivos das Bibliotecas Virtuais em Saúde Temáticas da Fiocruz.

Para o desenvolvimento do projeto seguiremos a seguinte metodologia e macroatividades:

- a) Formação da equipe principal responsável pelo projeto, sob a coordenação da Coordenação da BVS Carga de Doença. A equipe contará com o apoio de profissionais das instituições que fazem parte do Comitê Consultivo Nacional e Comitê Executivo Nacional;
- b) Formulação do plano detalhado de divulgação da BVS para os seguintes públicos-alvo relacionados com saúde pública:
 - (i) autoridades, políticos e agências de financiamento;
 - (ii) profissionais da gestão da saúde;
 - (iii) dirigentes e membros de sociedades, associações e sindicatos;
 - (iv) dirigentes e profissionais de ONGs;
 - (v) pesquisadores, professores e estudantes em geral;
 - (vi) meios de comunicação;
 - (vii) público em geral. De acordo com o público-alvo, o plano deve definir os materiais (panfletos, cadernos, cartazes, banners, gadgets, etc.), meios (Internet, mídia, correio, eventos, etc.) e respectivas ações de implantação.

- c) Concepção, avaliação e produção dos materiais de divulgação da BVS através de uma estratégia de comunicação orientada a seus principais tipos de usuários: acadêmicos e não acadêmicos, pesquisadores, profissionais da saúde e informação;
- d) Implantação do plano e ações de divulgação. A implantação contará com participação ativa das instituições integradas à BVS.

Destacamos que o detalhamento das despesas está na planilha em anexo. O recurso orçamentário provisionado para 2015 fica aberto para o próximo exercício.

CRONOGRAMA

Linha/Mês	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ações para divulgação da BVS												

IV. JUSTIFICATIVA

A proposta de operação da BVS Carga de Doenças representa um avanço extraordinário na cooperação técnica em informação científica-técnica em saúde no Brasil e na América Latina e Caribe como um todo, e ainda, no apoiar a gestão do sistema nacionais de saúde.

Para o seu êxito, é fundamental que a mesma conte com o apoio das autoridades, agências de cooperação técnica e de financiamento, produtores e intermediários de informação, dos profissionais da saúde e do público em geral. A ampla disseminação da proposta da BVS é fundamental para a obtenção desse apoio.

Por um lado, a BVS representa uma agenda e um espaço virtual para que produtores e intermediários possam atuar no desenvolvimento de produtos e serviços de informação científica-técnica orientados à comunidade de de profissionais da saúde e ao público em geral. Assim, a BVS representa a possibilidade real de avanço na promoção do acesso equitativo às fontes de informação científica-técnica, o que se traduzirá na gestação de uma cultura na qual progressivamente as decisões em saúde sejam permeadas por informação relevante e oportuna.

A proposta da BVS conta com uma formulação precisa no que se refere à sua concepção, cenários futuros, princípios e linhas de ação para a sua implantação, projetos específicos de produtos e sistemas de informação e metodologias para o seu desenvolvimento e operação. Conta também com uma série de projetos em andamento.

V. RESULTADOS ESPERADOS;

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Sensibilização de autoridades e agências de financiamento sobre a importância estratégica da BVS;
- Integração na operação da BVS dos produtores e intermediários de produtos e serviços de informação científica-técnica, operando de forma regular pelo Comitê Consultivo e com a matriz de responsabilidade devidamente atualizada;
- Disseminação da BVS entre os profissionais de saúde e o público em geral como o espaço para acesso à informação de qualidade.

VI. INSTITUIÇÕES E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

A equipe responsável pela elaboração e desenvolvimento do projeto será composta pelos profissionais:

- JOYCE MENDES ANDRADE SCHRAMM – Pesquisadora da ENSP/Fiocruz
- MONIQUE RODRIGUES DOS SANTOS – Bibliotecária e discente do Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde
- ANNALICE MARQUES PINTO – Bibliotecária
- MARIA DE FÁTIMA M. MARTINS – Tecnologista em Saúde Pública e Mestre em Ciência da Informação
- MARCIA VERONICA SANTOS PINTO – Analista de Gestão em Saúde

Apoio:

- ADRIANO DA SILVA – BVS VIOLÊNCIA EM SAÚDE – Bibliotecário e Mestrando em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.
- CRISTIANE ANDRADE – BVS EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE – Pesquisadora do IMS/UERJ.
- SANDRA INFURMA – BVS INTEGRALIDADE EM SAÚDE - Bibliotecária
- ROSENI PINHEIRO - BVS INTEGRALIDADE EM SAÚDE – Pesquisadora do IMS/UERJ

